

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: INGRID MONTEIRO DE CASTRO REIS

TÍTULO: EXPERIÊNCIA DOCENTE CONTEMPORÂNEA: O QUE NÓS, PROFESSORES, FAZEMOS COM O QUE FIZERAM DE NÓS?

AUTORES: INGRID MONTEIRO DE CASTRO REIS, CAMILA SOARES DUARTE DE MOURA

ORIENTADOR: Ana Paula Andrade e André Marcio Picanço Favacho

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPQ

PALAVRA CHAVE: Experiência docente, Foucault, Experiência da sexualidade.

RESUMO

O trabalho desenvolvido na pesquisa intitulada: Experiência docente contemporânea: O que nós, professores, fazemos com o que fizeram de nós?, através de uma análise Foucaultiana sobre experiência, baseando-se na obra do autor, História da Sexualidade – O uso dos prazeres (1984), busca fundamentar uma nova noção de experiência docente, pouco ou até mesmo não tratada no campo da pedagogia. Na obra citada, Foucault faz um paralelo entre as experiências sexuais apresentadas pela Idade Antiga (gregos), Idade Média (cristãos) e Idade Moderna (psicanálise). As questões apontadas por Foucault na experiência sexual nos serviram de inspiração para se pensar a experiência docente, no levantamento de algumas hipóteses para serem investigadas no decorrer do trabalho. Esse é um debate demasiadamente complexo que apenas uma pesquisa mais profunda – e ela está sendo feita, será capaz de responder. Assim, inicialmente nos concentramos apenas numa parte da pesquisa, que foi investigar “como” a noção de experiência aparece na pedagogia, de qual experiência se fala no meio dos educadores e pesquisadores e quem são esses que a trouxeram para a educação. Para uma melhor compreensão de como a pedagogia trouxe e trabalhou até hoje a noção de experiência docente, buscou-se em artigos publicados em revistas acadêmicas de prestígio no campo da educação. Neles tentamos avaliar, o que já foi discutido e produzido dentro da referida temática.